

Max defende criação de zona de exportação

O governador Max Mauro defendeu ontem a instalação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE), argumentando que não acredita na possibilidade de sua transferência para Minas Gerais e refutou a posição contrária assumida pela Ufes. As informações do governador foram retransmitidas pelo seu porta-voz, secretário de Comunicação e Articulação, Luiz Moulin, que disse ter o governador aceitado o convite do governo de Formosa para conhecer uma ZPE em funcionamento, viajando após o dia 15 de setembro para aquele país.

Para Max não existe "nada de concreto, apenas estudos a nível dos governos federal e estadual", e que a discussão aberta pela Ufes, a respeito da geração de empregos, não é o seu pensamento, que vê chances no aumento da oferta de empregos. A crítica, originada no Núcleo de Estudos e Pesquisas (NEP) da Ufes, afirma que as empresas estrangeiras interessadas em se instalar na ZPE vêm interessa-

das em obter o máximo de lucratividade com o mínimo de custo, inclusive com a robotização, para ter um custo mínimo com a mão-de-obra.

Max Mauro preferiu ser cauteloso, e solicitou que o porta-voz Moulin informasse que ainda está fazendo uma avaliação, através de discussões com os seus assessores e com o PMDB, "para que o projeto dê frutos ao desenvolvimento e promova uma maior distribuição de rendas no Estado". O adiamento da viagem a Formosa, marcada anteriormente para junho, e confirmado agora, se deve, segundo Moulin, às decisões que estão sendo tomadas na Constituinte sobre os novos investimentos estrangeiros e nacionais.

O objetivo concreto da viagem, além da visita informal a uma ZPE, também continua sendo discutido, a nível de assessoria, que está preparando a agenda do governador. A princípio o porta-voz acredita que é interessante ver "o que Formosa tem para oferecer à economia capixaba".